

Resumo

150 - PRODUÇÃO DE ENZIMAS EXTRACELULARES POR *Sclerotium rolfsii* DE AJUGA E POR *Cylindrocladium spathiphylli* DE ESPATIFÍLO. / Extracellular enzymes production by *Sclerotium rolfsii* from Ajuga and *Cylindrocladium spathiphylli* from *Spathiphyllum*. C. FORNER^{1*}; A.VISCONTI^{1,2**}; C.J. BUENO³; F.R.A. OLIVEIRA¹; W. BETTIOL^{4**}. ¹UNESP/FCA, CP 237, CEP 18610-307, Botucatu-SP. ²EPAGRI, CP 502, CEP 88034-901, Florianópolis, SC. ³CEIB/APTA, CP 70, CEP 13001-970, Campinas, SP. ⁴Embrapa Meio Ambiente, CP 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP. *Bolsista da CAPES. **Bolsistas do CNPq. E-mail: forner@wln.com.br

A podridão basal em ajuga (*Ajuga reptans*) é causada por *Sclerotium rolfsii*, enquanto *Cylindrocladium spathiphylli* causa podridão do colo em espatifílo (*Spathiphyllum wallisi*). Há poucos estudos fisiológicos com esses fungos quanto à produção de enzimas extracelulares. Para um isolado patogênico de cada fungo foi analisada a produção das enzimas amilase (AM), lipase (LP), carboximetil-celulase (CMC), lacase (LC) e catalase (CT). O delineamento foi o inteiramente casualizado com três repetições. AM, LP, CMC e LC foram mensuradas pelo cálculo da área da coroa circular, local de atividade das enzimas e CT por símbolos. Das enzimas, a LC foi a mais produzida, com área média de 1956,4 e 945,5 mm², seguido da LP, com área média de 552,4 e 575,1 mm² para *Sclerotium* e *Cylindrocladium*, respectivamente. AM e CMC não foram produzidas. A CT foi pouco produzida e somente por *Sclerotium*. O *Sclerotium* foi superior na produção das enzimas. Além de conhecer o perfil de algumas enzimas, a LC pode estar ligada à patogênese dos fungos.

<< [voltar](#)